

Leitura

Marcos 9.2–8 NAA

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou, em particular, a sós, a um alto monte. E Jesus foi transfigurado diante deles. As suas roupas se tornaram resplandecentes, de um branco muito intenso, como nenhum lavandeiro no mundo as poderia alvejar. E lhes apareceu Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus:

— Mestre, bom é estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Pois não sabia o que dizer, por estarem eles apavorados. A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela veio uma voz que dizia:

— Este é o meu Filho amado; escutem o que ele diz!

E, de repente, olhando ao redor, não viram mais ninguém com eles, a não ser Jesus.

O Monte da Transfiguração, é um dos momentos mais grandiosos da vida de Jesus, nesse momento, exatamente nesse momento, Cristo revela sua Glória divina a Pedro, Tiago e João, mostrando que ele é mais do que um Profeta ou um mestre. Hoje, vamos refletir sobre algumas lições que podemos aprender através desse evento extraordinário.

1º Apenas uma Minoria pode subir o monte com Jesus

Marcos 9.2 NAA

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou, em particular, a sós, a um alto monte. E Jesus foi transfigurado diante deles.

Jesus não levou todos os doze apóstolos para o monte, mas apenas três, Isso nos faz pensar em algumas coisas.

A- Estar perto é diferente de ser discípulo

Todos nós sabemos que Jesus enquanto estava na terra, atraía muitas pessoas ao seu redor, historiadores apontam que onde Jesus estava, sempre haviam cerca de 5.000 pessoas ao seu redor!

Podemos dizer que dessas milhares de pessoas, haviam diferentes interesses em estar ali próximos de Jesus!

- Os Fariseus estavam ali para marcar território, mesmo sabendo que Jesus era o Messias, estavam com a trave nos seus olhos e queriam estar por perto para pegar Jesus em algum suposto flagrante;
- Os moribundos, aleijados, cegos e todos que tinham alguma necessidade física, o cercavam pois tinham esperança de cura, esperança de uma vida melhor, com um fardo mais leve;
- Mas existia um terceiro grupo que seguia a Cristo, pois cria nele verdadeiramente, que de alguma forma, diferente dos outros Judeus, decifraram as profecias do Antigo testamento e descobriram que todas elas apontavam para ele;

e é desse grupo que vamos dar ênfase, pois quero retirar do meio deles, boas lições para nós.

Não conseguimos dizer com precisão a quantidade de pessoas que esse terceiro grupo tinha...

Mas sabemos que desse grupo, Jesus escolhe doze para os nomeá-los como apóstolos.

Lucas 6.13 NAA

E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:

Veja que a quantidade de discípulos era maior, mas apóstolos somente doze.

B- Quem escolhe é Deus

Não há nenhum demérito em ser discípulo de Cristo, mas o próprio Cristo, o Deus encarnado, separa doze para serem mais chegados.

Preste atenção que o texto não dá nenhum motivo do porque Jesus ter os escolhido.

O texto não diz, fulano foi escolhido por ser bonito, por falar bem, por ter posses, por ser diferente, de forma alguma, Jesus apenas os escolhe.

Trazendo para os dias de hoje, isso nos faz cair na realidade! Ele não te escolheu por que você tem algo em especial, ele te escolheu unico e exclusvamente por que ele é Deus e mesmo com todas as nossas limitações ele quer nos usar para que o nome dele seja glorificado.

Quando o Homem escolhe ele dá satisfação e o porque da sua escolha!

Em 1Samuel parece que o povo não estava satisfeito com o governo de Deus e queriam um Rei!

Escolheram a Saul filho de Quis!

O Porque da escolha.

1Samuel 9.2 NAA

Ele tinha um filho chamado Saul, moço e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que ele. Dos ombros para cima, ele sobressaía a todo o povo.

Essas são as nossas escolhas, sempre temos que ter um porque, mas para Deus não, pois ele escolhe pela misericórdia e não pelas qualidades do escolhido!

É Pastor de Ovelhas, mas é a minha escolha;

O sangue não é puro, mas é a minha escolha;

É idolatra, não importa, é desse mesmo que eu vou constituir a minha nação;

É pesado de boca, não perguntei nada! Se é pesado boca, então será legislador e falará a milhões de pessoas.

Por que Deus escolhe por sua misericórdia e não por qualidades visíveis.

O SENHOR não vê como o ser humano vê. O ser humano vê o exterior, porém o SENHOR vê o coração.

C- Existe a minoria da minoria

Se formos fazer aqui um balanço do que foi falado, temos a seguinte conclusão!

De 5.000 que cercavam a Jesus, uma minoria estava ali pois realmente o enxergava como Messias, só que dessa minoria somente doze foram escolhidos para o colégio apostólico.

Foi isso que falamos até agora, mas ainda não terminamos...

Desses doze, somente três eram mais chegados...

A minoria são cristãos, são salvos, mas nem todos eles tem chamado na obra, então Deus separa doze, só que desses doze, temos três mais chegados, esses três tem intimidade, esses três vão onde os outros nove não conseguem ir, o nível de intimidade com Deus desses três não é fácil atingir...

Por conta disso, a minoria da minoria, ou melhor os três são tomados por Jesus para subir ao monte.

D- Subir ao monte representa um chamado a consagração e a intimidade com Cristo

Poucos estão dispostos a subir, porque exige sacrifício, oração e disposição para deixar a multidão...

Os que são escolhidos a subir, são os que sempre estão descendo.

Descendo em Jejum e oração, pois entendem que a sua vida é um eterno propósito e que seu ministério exige uma consagração sem fim...

Você está disposto a ser parte da minoria que busca uma vida mais profunda com Cristo? Primeiro você desce e depois, Deus chama os remanescentes, os que perseveraram para subir mais alto com Ele.

2.º Até a Minoria Pode Falhar

Lucas 9.32 NAA

Pedro e seus companheiros estavam caindo de sono; mas, conservando-se acordados, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele.

A- Todos nós falharemos um dia

Embora tenham sido escolhidos para um momento tão importante, Pedro, Tiago e João não conseguiram permanecer despertos. Eles dormiram enquanto Jesus orava. Isso nos ensina que até os mais próximos de Cristo são sujeitos a fraquezas.

Isso nos traz de volta para a realidade e nos faz enxergar que nós falhamos na hora mais importante, assim como Pedro Tiago e João.

Embora próximos de Jesus, parece que eles tinham dificuldade de acompanhar Cristo em oração, foi assim aqui na Transfiguração, e foi assim também no Getsemani.

B- Mesmo que tenhamos intimidade com Jesus, a carne continua sendo fraca.

Mateus 26.41 RC95

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito *está* pronto, mas a carne *é* fraca.

Mesmo fraquejando, Jesus nos rejeita por nossas falhas, e assim como fez com eles, ele nos desperta hoje para que nós possamos contemplar a sua glória.

Não deixe que suas falhas o afastem de Deus. Ele conhece nossas fraquezas e, mesmo assim, nos convida a permanecer ao Seu lado.

3º O Brilho de Cristo é incomparável

Marcos 9.3 NAA

As suas roupas se tornaram resplandecentes, de um branco muito intenso, como nenhum lavandeiro no mundo as poderia alvejar.

A-A glória de Cristo é indescritível.

algo que nenhuma obra humana pode imitar ou alcançar. O brilho de Suas vestes simboliza a pureza e a santidade que vêm diretamente de Deus.

Mesmo que você seja o melhor lavador de vestes, sozinho jamais conseguirá alcançar o brilho da transfiguração, pois esse brilho não é o brilho do alvejante e sim da glória de Deus, bendito seja ele.

B- Nenhuma obra humana pode se comparar à

glória de Cristo.

Aqui, a glória de Cristo é descrita como algo que ultrapassa qualquer comparação humana. Nem mesmo o maior esforço humano pode replicar a santidade e a majestade da Sua presença.

João que o diga.

Apocalipse 1.17 NAA

Ao vê-lo, caí aos seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo:

— Não tenha medo. Eu sou o primeiro e o último

C- Ele não reflete a glória de Deus como Moisés; Ele é o próprio Deus.

Muitas vezes buscamos glória e reconhecimento nas coisas do mundo. No entanto, a verdadeira glória está em Cristo, e somente Ele pode nos dar uma luz que nunca se apaga.

4º A Supremacia de Cristo sobre a Lei e os Profetas

Marcos 9.4–5 NAA

E lhes apareceu Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus:

— Mestre, bom é estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

A-Encontro Das sombras com a Verdade

Moisés e Elias, representam dois periodos que se passaram, o Período dos profetas e o período da Lei.

Mas Cristo representa uma outra página, um tempo que veio para cumprir os outros dois, um tempo que não se acabará até a sua segunda vinda, Jesus é a Graça.

Quando Pedro sugere fazer três tendas, ele coloca Jesus no mesmo nível de Moisés e Elias. Mas Deus Pai intervém para corrigir esse erro.

Lucas 9.35 NAA

E dela veio uma voz que dizia:

— Este é o meu Filho, o meu eleito; escutem o que ele diz!

A Lei e os profetas tiveram as suas importâncias, mas ambas apontava para Cristo, não queria recosturar o véu que se rompeu! Nós vivemos pela graça e pela graça nós fomos salvos, o maior brilho é o dela, é ela que veio para nos dar vida e vida com abundância.

2Coríntios 3.7–11 NAA

E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fixar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que fosse uma glória que estava desaparecendo, como não será de maior glória o ministério do Espírito? Porque, se o ministério da condenação teve glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça. Pois, neste particular, o que era glorioso já não tem mais glória diante da glória atual, que é muito maior. Porque, se o que estava desaparecendo teve a sua glória, muito mais glória tem o que é permanente.

Moisés e Elias foram grandes servos de Deus, mas Cristo é o Deus encarnado que morreu antes da fundação do mundo.

A Lei e os Profetas apontavam para Ele, mas **somente Jesus tem a autoridade final.**

Não coloque nada nem ninguém no mesmo nível de Cristo. Ele é superior à Lei, aos Profetas e a qualquer líder religioso. É d'Ele que devemos ouvir e obedecer.

Conclusão

O monte da transfiguração nos ensina que:

Apenas uma minoria está disposta a subir o monte com Cristo.

Mesmo a minoria fiel pode falhar, mas Cristo nos chama a permanecer vigilantes.

A glória de Cristo é incomparável e não pode ser alcançada por esforços humanos.

Cristo é superior à Lei e aos Profetas, e devemos ouvir somente a Ele.

"Este é o meu Filho amado; a Ele ouvi."

Que possamos ouvir e obedecer a Jesus, não apenas no monte da transfiguração, mas em todos os momentos de nossas vidas.

Amém!